

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 768 de 27/08/2014**  
**Resolução nº 931/2014**



Foto: FPSO Fluminense ;

**BIJUPIRÁ**

Nº do Contrato:	<b>48000.003709/97-81</b>
Operador do Contrato:	<b>Shell Brasil Petróleo Ltda.</b>
Estado:	<b>Rio de Janeiro</b>
Bacia:	<b>Campos</b>
Localização:	<b>Mar</b>
Lâmina d'água média (m):	<b>762</b>
Fluido Principal:	<b>ÓLEO</b>
Área (km <sup>2</sup> ):	<b>77,11</b>
Situação:	<b>Produção</b>
Declaração de Comercialidade:	<b>06/08/1998</b>
Início de Produção:	<b>31/08/1993</b>

**Concessionário:**

**Participação (%):**

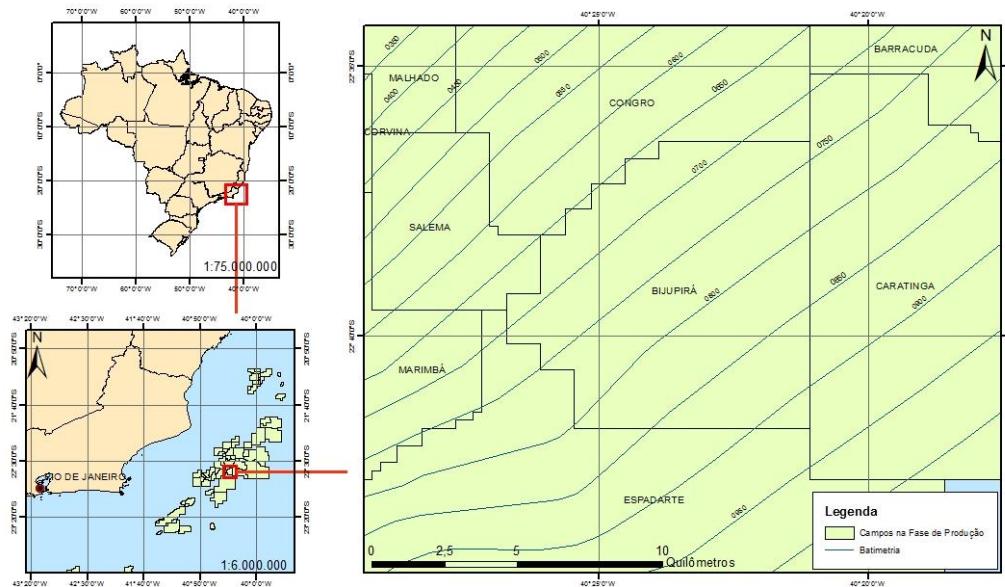
**Shell Brasil Petróleo Ltda.**  
**Petróleo Brasileiro S.A.**

**80**

**20**

**Localização:** O campo Bijupirá se localiza na costa do Brasil, aproximadamente 145 km a leste de Macaé no estado do Rio de Janeiro. A descoberta do campo ocorreu em 1990 a partir do poço RJS-412. Bijupirá está na plataforma continental atual, localizada próxima ao centro da Bacia de Campos em lâminas d'água entre 700 e 800 m.

**Mapa de Localização - Campo de Bijupirá**



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de BIJUPIRÁ.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção do campo de Bijupirá é coletada e tratada através de uma plataforma do tipo FPSO (Floating Production Storage and Offloading), o FPSO Fluminense. O escoamento da produção de óleo é feito através de navios aliviadores. O escoamento do gás produzido não utilizado é feito através de duto submarino para a plataforma P-15.

**Capacidade de Processamento das Unidades:**

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m <sup>3</sup> /d)
FPSO FLUMINENSE	70.000	2.124

**Poços em Operação:** 01/2016

**Produtores:** 5

**Injetores:** 4

**Reservatórios:** No geral, as areias do reservatório no campo Bijupirá são caracterizadas como canais turbidíticos não consolidados e lobos em uma configuração de acomodação de talude não confinado. O reservatório Bijupirá data do Eocene Inferior a Médio, ocorrendo dentro do Grupo Campos. As areias dentro do Grupo Campos são conhecidas como Formação Carapebus enquanto os folhelhos são conhecidos como Formação Ubatuba. O reservatório de Bijupirá foi dividido em 5 unidades estratigráficas e é portador de óleo de 27,7°API. O mecanismo primário de produção é o de expansão de fluido com pequeno grau de apoio aquífero, já o mecanismo de recuperação secundária se dá pela utilização de injeção de água.

Volume “in place”	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	564,83
Gás total (milhões de m <sup>3</sup> )	6466,49

Produção Acumulada: 31/12/2015

Petróleo (milhões de barris) 91,28

Gás natural (milhões de m<sup>3</sup>): 1072,09

**Fonte: BAR/2015**

